

CONCURSO PÚBLICO

37. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE SUPRIMENTOS

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA			
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

QUESTÃO	RESPOSTA			
26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

31	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
32	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
33	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
34	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
35	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

36	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
37	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
38	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
39	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
40	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

41	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
42	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
43	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
44	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
45	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

46	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
47	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
48	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
49	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
50	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 10.

Paradoxalmente, rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece, restando apenas retalhos fragmentados de uma realidade desprovida de raiz no espaço e no tempo. Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado. Essa situação se agrava com a TV a cabo, com emissoras dedicadas exclusivamente a notícias, durante 24 horas, colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão. O paradoxo está em que há uma verdadeira saturação de informação, mas, ao fim, nada sabemos, depois de termos tido a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

Se não dispomos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que efetivamente vemos o mundo quando vemos a TV. Entretanto, como o que vemos são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias, então é preciso reconhecer que a TV é o mundo. É este o significado profundo da atopia e da acronia, *ou* da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo – *ou seja*, das condições materiais, econômicas, sociais, políticas, históricas dos acontecimentos. *Em outras palavras*, essa ausência não é uma falha ou um defeito dos noticiários e sim um procedimento deliberado de controle social, político e cultural.

(Marilena Chauí, *Simulacro e poder* – uma análise da mídia. 2006)

01. É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

- (A) representa uma ameaça à sociedade, pois traz para os telespectadores informações que carecem de veracidade e comprovação.
- (B) falseia a realidade, apresentando-a ao público como se este estivesse presenciando os fatos.
- (C) manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.
- (D) tem o condão de alienar a sociedade, graças à seleção deliberada de assuntos que afastam o cidadão das causas sociais.
- (E) não contribui com o processo de construção de conhecimento, tampouco o prejudica, pois ocupa-se com os fatos de diferentes lugares e épocas.

02. Segundo o texto, a homogeneização da informação consiste em

- (A) apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.
- (B) fazer crer que não há fatos diferentes ao longo das 24 horas de transmissão.
- (C) falsear a realidade, expondo fatos sem identificação de fonte.
- (D) mistificar a realidade, deixando-a irreconhecível para o público.
- (E) padronizar valores sociais, de acordo com um paradigma preestabelecido.

03. Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

- (A) as duas primeiras expressões servem para introduzir ideias que se contrapõem, pelo sentido.
- (B) a primeira delas relaciona ideias que se excluem; a segunda e a terceira, ideias que se alternam.
- (C) as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.
- (D) a última expressão resume o sentido das anteriores, servindo como síntese das oposições que marcam as ideias desse trecho.
- (E) as duas últimas expressões são sinônimas e introduzem ideias análogas, fazendo apologia dos conteúdos veiculados na TV.

04. Assinale a alternativa em que o verbo *fazer* está empregado com a mesma função, de verbo substituto, que tem na frase – *rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece*.

- (A) Elas aceitam encomendas de doces e os fazem cada dia melhores.
- (B) Especializado em personagens trágicos, ele os faz com perfeição.
- (C) Viu o carro à noite, o que o fez crer que estava em bom estado.
- (D) A empresa precisa investir em novos equipamentos, pois não o faz há tempos.
- (E) Investiram em tecnologia de ponta, e isso os fez os melhores do mercado.

05. Assinale a alternativa contendo as palavras que se associam, pelo significado, respectivamente, com – raiz, atopia e acronia.

- (A) Radical; topônimo; intemporal.
- (B) Original; atípico; distância.
- (C) Fundamento; átona; acrítico.
- (D) Vegetal; distonia; diacronia.
- (E) Básico; topógrafo; acre.

06. Observe o seguinte trecho:

Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

- I. As frases iniciadas pela palavra *como* introduzem, no contexto, comparações.
- II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.
- III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.
- IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *não se pode compreender seu verdadeiro significado*.

São corretas as afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas, em consonância com a norma culta.

O paradoxo está em que _____, mas, ao fim, _____, depois _____ a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

- (A) saturam-se as informações ... não sabe-se nada ... de ter-se tido
- (B) deve haver informações saturadas ... não se sabe nada ... que tivemos
- (C) pode existir informações saturadas ... nada sabe-se ... de tida
- (D) se satura as informações ... de nada se sabe ... que teve-se
- (E) existe informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

08. Assinale a alternativa que apresenta pontuação e emprego de pronomes de acordo com a norma culta.

- (A) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.
- (B) Comumente, as emissoras que se dedicam a notícias colocam-nas no ar, sem averiguar sua procedência.
- (C) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.
- (D) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.
- (E) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

Para responder às questões de números 09 e 10, considere a seguinte passagem:

Se não (I) *dispomos de recursos* que nos permitam (II) *avaliar a realidade e a veracidade* das imagens transmitidas, somos (III) *persuadidos de* que efetivamente vemos o mundo (IV) quando *vemos a TV*.

09. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados, obedecendo à norma culta de regência e de crase.

- (A) (I) contamos; (II) chegar na realidade e à veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (B) (I) contamos com; (II) chegar a realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos na TV.
- (C) (I) contamos; (II) chegar na realidade e na veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos pela TV.
- (D) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (E) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e à veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos à TV.

10. A alternativa que, reescrevendo esse trecho, apresenta-se de acordo com a norma culta é:

- (A) Se caso não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seríamos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (B) Caso não dispormos de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (C) Caso não dispusermos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (D) Se caso não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (E) Caso não disponhamos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seremos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O Plano Plurianual – PPA – consiste em planejamento estratégico de médio prazo, que contém os projetos e as atividades que o governo pretende realizar, ordenando
- (A) as suas ações e visando à consecução de objetivos e metas a serem atingidas nos cinco anos de mandato.
 - (B) as suas ações e visando à consecução de objetivos e metas a serem atingidas nos seis anos de mandato.
 - (C) as suas ações e visando à consecução de objetivos e metas a serem atingidas nos quatro anos de mandato.
 - (D) a agenda governamental para a correta utilização dos recursos existentes durante os cinco anos de mandato.
 - (E) os programas de apoio administrativo durante os seis anos de mandato.
12. O Plano Plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada. As metas são
- (A) a forma regionalizada de implementação das diretrizes do PPA.
 - (B) a discriminação dos resultados que se pretende alcançar com a execução das ações governamentais.
 - (C) o instrumento de organização da atuação governamental, articulando um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum preestabelecido e mensurado por indicadores previstos no PPA.
 - (D) programas cuja execução ultrapassam um exercício financeiro.
 - (E) a representação da quantificação física dos objetivos.
13. A vigência do Plano Plurianual é de 4 anos e está atrelado ao exercício do
- (A) Presidente do Senado Federal.
 - (B) Presidente do Banco Central do Brasil.
 - (C) Chefe do executivo.
 - (D) Presidente do Ministério da Fazenda.
 - (E) Presidente da CVM.
14. A partir de 29 de outubro de 1998, com o Decreto n.º 2.829, a concepção do PPA passou a apresentar uma nova metodologia, contendo entre os seus novos instrumentos os tipos de programas. Os programas que abrangem as ações de gestão do governo e serão compostos de atividades de planejamento orçamentário, controle interno, sistemas de informação e diagnóstico de suporte à formulação, coordenação, supervisão, avaliação e divulgação de políticas públicas são denominados
- (A) finalísticos.
 - (B) de serviços ao Estado.
 - (C) de apoio administrativo.
 - (D) de gestão das políticas públicas.
 - (E) de diretrizes estratégicas.
15. Entre os atributos que deverão constar do cadastro de programas de governo, encontra-se a descrição do problema que o programa tem por objetivo enfrentar, denominada de
- (A) objetivo do programa.
 - (B) justificativa.
 - (C) estratégia de implementação.
 - (D) valor anual do programa indicador.
 - (E) periodicidade.
16. Entre os atributos que deverão constar do cadastro de ações, constantes do PPA, encontra-se a identificação de quem teve a iniciativa de criação da ação, denominada de
- (A) origem.
 - (B) função.
 - (C) base legal.
 - (D) unidade responsável.
 - (E) duração do projeto.
17. Entre os atributos que deverão constar do cadastro de ações, constantes do PPA, encontra-se a descrição que
- (A) indica a forma pela qual a ação será identificada pela sociedade e será apresentada no PPA.
 - (B) indica o projeto, atividade, operação especial ou não-orçamentária.
 - (C) determina o bem ou o serviço que resulta da ação.
 - (D) determina o padrão selecionado para mensurar a produção do bem ou serviço.
 - (E) expressa, de forma sucinta, o que é efetivamente feito no âmbito da ação, seu escopo e delimitações.
18. O instrumento que foi criado para fazer a conexão entre o instrumento de planejamento de longo prazo (PPA) e o instrumento de curto prazo (orçamento), visando à convergência para a realização dos objetivos propostos, é denominado de
- (A) cadastro de programas.
 - (B) cadastro de ações.
 - (C) proposta orçamentária.
 - (D) lei de diretrizes orçamentárias.
 - (E) forma de implementação.
19. A lei orçamentária anual possui vigência anual, adstrita ao exercício financeiro, que coincidirá com o
- (A) terceiro trimestre econômico em questão, encerrado no exercício fiscal.
 - (B) terceiro trimestre econômico em questão.
 - (C) segundo quadrimestre econômico em questão, encerrado no exercício fiscal.
 - (D) segundo quadrimestre econômico em questão.
 - (E) ano civil.

20. A lei orçamentária anual que contém a previsão da receita e a fixação da despesa e atende ao disposto ao § 5.º, do art. 165 da Constituição Federal, é de iniciativa do

- (A) Ministro da Fazenda.
- (B) Chefe do Poder Executivo.
- (C) Chefe do Poder Legislativo.
- (D) Presidente do Banco Central.
- (E) Presidente do Senado Federal.

As questões de números 21 a 25 referem-se à Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, que estabeleceu normas de fianças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e deu outras providências.

21. De acordo com o § 4.º do art. 9.º, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1.º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais, até o final dos meses de

- (A) maio, setembro e fevereiro.
- (B) junho, outubro e março.
- (C) julho, novembro e abril.
- (D) agosto, dezembro e maio.
- (E) setembro, janeiro e junho.

22. O § 1.º do art. 12.º estabelece que a reestimativa de receita por parte do Poder Legislativo só será admitida se

- (A) a despesa total com pessoal exceder a 95% do limite.
- (B) a despesa total com pessoal exceder o limite no primeiro quadrimestre do último ano do mandato dos titulares de Poder ou órgão referidos no art. 20.
- (C) o ato de concessão ou ampliação do incentivo ou benefício de que trata o *caput* desse artigo decorrer da condição contida no inciso II.
- (D) comprovado erro ou omissão de ordem técnica ou legal.
- (E) conforme com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstos nesses instrumentos e não infrinja qualquer de suas disposições.

23. De acordo com o art. 32, a verificação do cumprimento dos limites e condições relativos à realização de operações de crédito de cada ente da Federação, inclusive das empresas por eles controladas, direta ou indiretamente, será realizada pelo

- (A) Senado Federal.
- (B) Ministério da Fazenda.
- (C) Banco Central do Brasil.
- (D) Ministério Público dos estados.
- (E) Ministério Público da União.

24. O art. 28 determina que salvo mediante lei específica, não poderão ser utilizados recursos públicos, inclusive de operações de crédito, para

- (A) direta ou indiretamente, cobrir necessidades de pessoas físicas, ou *déficits* de pessoas jurídicas.
- (B) fins da aplicação das sanções de suspensão de transferências voluntárias constantes dessa Lei Complementar, excetuam-se aquelas relativas a ações de educação, saúde e assistência social.
- (C) socorrer instituições do Sistema Financeiro Nacional, ainda que mediante a concessão de empréstimos de recuperação ou financiamentos para mudança de controle acionário.
- (D) a realização de transferência voluntária, além das estabelecidas na lei de diretrizes orçamentárias.
- (E) as despesas com pessoal do Poder Judiciário, a cargo da União.

25. O art. 36 determina que é proibida a operação de crédito entre uma instituição financeira estatal e o ente da Federação que a controle, na qualidade de

- (A) beneficiário do empréstimo.
- (B) garantidor do empréstimo.
- (C) avalista do empréstimo.
- (D) dador das garantias do empréstimo.
- (E) fiel depositário das garantias do empréstimo.

26. A vida de um produto, do ponto de vista da logística, não se encerra com a entrega ao consumidor. Para muitas empresas, existe também um canal logístico reverso que precisa ser igualmente administrado, pois

- (A) em um sistema de múltiplos pontos de estoque, a quantidade máxima de estoque mantida no sistema ocorrerá como um todo quando a demanda estiver igualmente distribuída entre os pontos de estoque.
- (B) em sistemas de pontos múltiplos de estoque, os níveis do estoque de segurança são afetados pela taxa de atendimento e a dispersão da demanda entre as localizações de estoque.
- (C) em sistemas de pontos múltiplos de estoque, os níveis do estoque de segurança não são afetados pela taxa de atendimento e a dispersão da demanda entre as localizações de estoque.
- (D) produtos tornam-se obsoletos, danificados ou inoperantes e são devolvidos aos seus pontos de origem para conserto ou descarte.
- (E) os sistemas de controles variam muito em relação ao projeto e geralmente são classificados como de tipo de ciclo aberto, ciclo fechado ou de controle modificado.

27. Em relação ao tempo em trânsito, o serviço mais confiável de todos os modais, já que são quase nulas as interrupções causadoras de variabilidade desse tempo e a sua capacidade é limitada tão-somente pelo uso que outros embarcadores possam estar fazendo no momento em que se precisar das instalações, é
- (A) ferroviário.
 - (B) rodoviário.
 - (C) aéreo.
 - (D) aquaviário.
 - (E) dutoviário.
28. Um dos mais baratos modais de transporte de *commodities* a granel em longas distâncias e volumes substanciais é o transporte
- (A) aéreo.
 - (B) aquaviário.
 - (C) dutoviário.
 - (D) metroviário.
 - (E) rodoviário.
29. Quando se dispõe de um número razoável de dados históricos e a tendência e as variações sazonais nas séries de tempo são estáveis e bem definidas, os métodos de projeção histórica da cadeia de suprimentos podem representar uma maneira eficiente de previsão de curto prazo. Entre esses métodos, a técnica de previsão visionária é caracterizada por
- (A) um painel de especialistas interrogados por uma sequência de questionários em que as respostas a um desses são usadas para produzir o próximo. Qualquer conjunto de informações disponível para alguns especialistas é então repassado aos demais, possibilitando a todos eles o acesso ao conjunto integral de informações para a previsão.
 - (B) um procedimento sistematizado, formal e consciente para a evolução e testes de hipóteses sobre os verdadeiros mercados.
 - (C) técnica baseada na suposição de que vários especialistas podem chegar a uma previsão melhor do que apenas uma pessoa.
 - (D) opiniões da equipe de vendas, pois os vendedores estão realmente próximos dos clientes e, portanto, em posição ótima para estimar as necessidades destes.
 - (E) uma profecia que faz uso de *insights* pessoais, opiniões e, quando possível, fatos a respeito de diferentes cenários futuros. Caracterizada por antecipação e imaginação subjetivas, em geral, os métodos utilizados não são científicos.
30. Entre os métodos de projeção histórica da cadeia de suprimentos, o modelo que faz a relação entre demanda e variáveis, que “causam” ou explicam o seu nível, sendo as variáveis selecionadas no campo da significância estatística, é denominado de
- (A) análise espectral.
 - (B) modelo de regressão.
 - (C) modelo econométrico.
 - (D) previsão focada.
 - (E) projeção de tendência.
31. O método adequado de controle de estoque sempre que a produção ou as compras excederem as necessidades de curto prazo dos estoques nos quais se destinam tais quantidades, é denominado de
- (A) quantidade de pedido único.
 - (B) quantidade de pedido repetitivo.
 - (C) empurrado.
 - (D) puxado.
 - (E) modelo do ponto de pedido com demanda incerta.
32. A ausência de personalidade jurídica em conjunto com a ausência de patrimônio próprio e a capacidade processual excepcional caracteriza
- (A) os órgãos da administração direta.
 - (B) as autarquias.
 - (C) as empresas públicas.
 - (D) as sociedades de economia mista.
 - (E) as fundações públicas.
- As questões de números 33 a 37 referem-se à Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamentou o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, instituiu normas para licitações e contratos da Administração Pública e deu outras providências.
33. O art. 23 determina que as modalidades de licitação a que se referem os incisos I a III do art. 22 serão determinadas em função de limites, tendo em vista o valor estimado da contratação. A modalidade para obras e serviços de engenharia determinada para valores de até R\$ 1.500.000,00 é
- (A) convite.
 - (B) concorrência.
 - (C) concurso.
 - (D) leilão.
 - (E) tomada de preços.

- 34.** Em conformidade com o art. 41, a Administração não pode descumprir as normas e condições do edital,
- (A) ao qual se acha estritamente vinculada.
 - (B) quando se tratar de licitação feita por órgão ou entidade da Administração Pública Federal.
 - (C) salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.
 - (D) salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão.
 - (E) salvo o disposto no § 6.º do art. 32 dessa Lei.
- 35.** De acordo com § 1.º do art. 41, qualquer cidadão é parte legítima para impugnar edital de licitação por irregularidade na aplicação dessa Lei, devendo protocolar o pedido até
- (A) 3 dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 1 dia útil, sem prejuízo da faculdade prevista no § 1.º do art. 113.
 - (B) 5 dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 3 dias úteis, sem prejuízo da faculdade prevista no § 1.º do art. 113.
 - (C) 10 dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 5 dias úteis, sem prejuízo da faculdade prevista no § 1.º do art. 113.
 - (D) 7 dias consecutivos antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 7 dias úteis, sem prejuízo da faculdade prevista no § 1.º do art. 113.
 - (E) 15 dias consecutivos antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 5 dias úteis, sem prejuízo da faculdade prevista no § 1.º do art. 113.
- 36.** De acordo com o parágrafo único do art. 26, o processo de dispensa, de inexigibilidade ou de retardamento, previsto nesse artigo, será instruído, no que couber, com os seguintes elementos: I – caracterização da situação emergencial ou calamitosa que justifique a dispensa, quando for o caso; II – razão da escolha do fornecedor ou executante; III – justificativa do preço e IV –
- (A) documentos de eleição de seus administradores.
 - (B) documentos enumerados nos arts. 28 a 31.
 - (C) documentação relativa à habilitação dos concorrentes, e sua apreciação.
 - (D) documento de aprovação dos projetos de pesquisa, nos quais os bens serão alocados.
 - (E) documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto do contrato.
- 37.** Segundo o inciso XXVIII do art. 24, é dispensável licitação para o fornecimento de bens e serviços, produzidos ou prestados no País, que envolvam, cumulativamente, alta complexidade tecnológica e defesa nacional, mediante parecer
- (A) de comissão, especialmente designada pelo Senado Federal.
 - (B) de comissão, especialmente designada pelo Ministério da Justiça.
 - (C) de comissão, especialmente designada pela autoridade máxima do órgão.
 - (D) técnico ou jurídico emitidos sobre a licitação, dispensa ou inexigibilidade.
 - (E) de comissão instituída por decreto.
- As questões de números **38 a 49** referem-se ao regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão eletrônico, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no dia 12 de julho de 2007, data em que passou a vigorar, tendo como objetivo estabelecer normas para a modalidade de licitação denominada pregão.
- 38.** Em conformidade com o § 1.º do art. 2.º, todos os atos do pregão eletrônico deverão
- (A) ser realizados eletronicamente.
 - (B) promover a disputa pelo fornecimento de bens comuns.
 - (C) promover a disputa pelo fornecimento de prestação de serviços comuns.
 - (D) promover a disputa pelo fornecimento de contratações relativas a obras.
 - (E) promover a disputa pelo fornecimento de locações imobiliárias.
- 39.** O art. 5.º apregoa que a licitação na modalidade pregão eletrônico será realizada em estrita observância aos princípios da legalidade, isonomia, impessoalidade, moralidade, publicidade, probidade administrativa, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo, bem como aos princípios correlatos da
- (A) bivalência, comum medida, caridade, cooperação, indiscernibilidade dos idênticos e navalha de Occam.
 - (B) celeridade, finalidade, razoabilidade, proporcionalidade, competitividade e justo preço.
 - (C) não contradição, plenitude, prazer, razão suficiente, realidade, substitutividade e tolerância.
 - (D) tempestividade, simplicidade, ousadia, visão estratégica, correte e ética.
 - (E) autonomia, beneficência, indiscernibilidade dos idênticos, razão suficiente, realidade, substitutividade e justiça.

40. O art. 7.º especifica que o pedido de instauração do pregão eletrônico, a competência para autorização, a aprovação de acessos eletrônicos, a gestão, a definição das condições de contratação e do processamento interno do pregão obedecerão às regras estabelecidas
- (A) na Política de Realização de Pregões Eletrônicos da CESP.
 - (B) no Manual de processos de Pregões Eletrônicos da CESP.
 - (C) no Manual de Licitação da CESP.
 - (D) na Política de Licitação da CESP.
 - (E) no Manual de Delegação de Autoridade – MDA da CESP.
41. De acordo com § 3.º do art. 8.º, cada licitante ou representante legal cadastrado terá direito somente a
- (A) uma senha de acesso.
 - (B) no máximo duas senhas de acesso.
 - (C) no máximo três senhas de acesso.
 - (D) no máximo quatro senhas de acesso.
 - (E) no máximo cinco senhas de acesso.
42. De acordo com § 8.º do art. 8.º, toda e qualquer manifestação de vontade expressa no sistema de pregão eletrônico vinculará o respectivo representante legal e/ou licitante, sendo considerada válida e verdadeira, respondendo pelas respectivas perdas e danos causados à CESP e/ou a terceiros em razão da mencionada manifestação,
- (A) desde que seja comprovado que o acesso não tenha sido realizado por terceiros.
 - (B) ainda que o acesso tenha sido feito por terceiros.
 - (C) desde que seja comprovado, por meio de investigação eletrônica de auditoria externa, que o acesso não tenha sido realizado por terceiros.
 - (D) desde que seja comprovado, por meio de investigação eletrônica de auditoria interna da CESP, que o acesso não tenha sido realizado por terceiros.
 - (E) sem obrigatoriedade de trâmite jurídico-legal.
43. De acordo com o art. 11, o representante legal e/ou licitante reconhece e declara, quando da conclusão do credenciamento do licitante, estar ciente e de acordo com o manual de utilização do sistema de pregão eletrônico da CESP, acessível no momento
- (A) da confirmação de qualquer operação nesse site.
 - (B) da confirmação de operação vinculatória de preços junto à proposta da CESP.
 - (C) da confirmação de operação vinculatória de preços junto à proposta da CESP e de posterior confirmação.
 - (D) do cadastro do login e senha de acesso.
 - (E) de logoff do sistema.
44. De acordo com o § 3.º do art. 12, em qualquer dos casos, a sessão será suspensa e será reiniciada somente após comunicação expressa aos participantes quando a desconexão persistir por tempo superior a
- (A) 03 minutos.
 - (B) 05 minutos.
 - (C) 10 minutos.
 - (D) 15 minutos.
 - (E) 30 minutos.
45. O § 2.º, do art. 15, estabelece que caberá ao pregoeiro a coordenação dos trabalhos, a decisão sobre a aceitabilidade do menor preço, a negociação do menor preço com escopo de obter sua possível redução e a adjudicação do objeto ao proponente declarado vencedor, somente na hipótese de não haver manifestação de recorrer de quaisquer licitantes, conforme autorizado pelo artigo
- (A) 19.
 - (B) 20.
 - (C) 21.
 - (D) 22.
 - (E) 23.
46. De acordo com o § 2.º do art. 19, o prazo concedido pela CESP para apresentação das propostas não poderá ser inferior a
- (A) 2 dias consecutivos, contados da publicação do aviso.
 - (B) 4 dias consecutivos, contados da publicação do aviso.
 - (C) 6 dias consecutivos, contados da publicação do aviso.
 - (D) 6 dias úteis, contados da publicação do aviso.
 - (E) 8 dias úteis, contados da publicação do aviso.
47. O art. 24 determina que, após a adjudicação e homologação do procedimento licitatório, o licitante vencedor será convocado e deverá comparecer para formalização do instrumento contratual, no prazo
- (A) de até 3 dias úteis, sob pena de decair do direito a contratação, sem prejuízo das penalidades estabelecidas nesse Regulamento.
 - (B) de até 3 dias consecutivos, sob pena de decair do direito a contratação, sem prejuízo das penalidades estabelecidas nesse Regulamento.
 - (C) fixado no edital, sob pena de decair do direito a contratação, sem prejuízo das penalidades estabelecidas nesse Regulamento.
 - (D) de até 5 dias úteis, sob pena de decair do direito a contratação, sem prejuízo das penalidades estabelecidas nesse Regulamento.
 - (E) de até 5 dias consecutivos, sob pena de decair do direito a contratação, sem prejuízo das penalidades estabelecidas nesse Regulamento.

48. O § 1.º, do art. 27, estabelece que decairá do direito de impugnar os termos do edital perante a CESP o licitante que não o fizer até o
- (A) 2.º dia útil anterior à data de realização do pregão eletrônico.
 - (B) 3.º dia útil anterior à data de realização do pregão eletrônico.
 - (C) 5.º dia útil anterior à data de realização do pregão eletrônico.
 - (D) 3.º dia consecutivo anterior à data de realização do pregão eletrônico.
 - (E) 5.º dia consecutivo anterior à data de realização do pregão eletrônico.
49. Em conformidade com o art. 32, a CESP reserva-se o direito de rescindir contratos administrativos, a qualquer momento, notificando por escrito a proponente contratada, sem que caiba a esta o direito a qualquer reclamação ou indenização, na seguinte situação:
- (A) ficarem os serviços paralisados por mais de 36 horas, por fatos imputáveis à contratada.
 - (B) no caso de a contratada não manter, durante o prazo de 06 meses após a execução do contrato administrativo, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital.
 - (C) ficarem os serviços paralisados por mais de 48 horas, por fatos imputáveis à contratada.
 - (D) no caso de a contratada não manter, durante o prazo de 12 meses após a execução do contrato administrativo, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital.
 - (E) atrasos justificados na execução do contrato administrativo.
50. Os princípios orçamentários objetivam assegurar o cumprimento dos fins a que se propõe o orçamento. O princípio que preceitua que o orçamento único deve conter todas as receitas e todas as despesas pelos seus valores brutos, compreendendo um plano financeiro global, não devendo existir despesas ou receitas estranhas ao controle da atividade econômica estatal, é denominado de
- (A) legalidade.
 - (B) anualidade.
 - (C) unidade.
 - (D) universalidade.
 - (E) programação.